

Resoluções das atividades

Capítulo 2 | A Revolução Industrial

- 1** O trecho pode ser associado à política dos cercamentos, desenvolvida na Inglaterra a partir do século XVI. Essa política reflete a incorporação de relações sociais capitalistas no campo ao transformar as antigas terras comunais em propriedades privadas destinadas à criação de ovelhas ou à agricultura, à indústria interna ou à exportação. Essas terras normalmente eram arrendadas a pequenos proprietários dispostos a investir nas crescentes demandas da época.
- 2** A Revolução Burguesa possibilitou a ascensão política da burguesia na sociedade moderna, principalmente na Inglaterra. Com isso, o sistema capitalista se efetivou como fator político, econômico e ideológico, dominando as relações de trabalho e a vida dos indivíduos. O Estado inglês, ao assimilar as reivindicações desse grupo emergente como pauta do governo, criou condições que beneficiavam a ambos: o desenvolvimento e fortalecimento comercial interno e externo e a expansão das atividades manufatureiras. Além disso, a ideologia capitalista se estabeleceu em muitas outras áreas da sociedade inglesa, contribuindo para o sistema burguês-capitalista de movimentar capital e adquirir propriedades, situação que se pode ver com a política de cercamentos.
- 3** a) Em linhas gerais, a maquinofatura é a utilização de máquinas na produção fabril, em substituição à manufatura.
b) A manufatura exigia um grande número de trabalhadores e garantia o domínio dos grandes proprietários. Com a maquinofatura, muitos operários foram substituídos pelas máquinas, o que possibilitou a efetivação do capitalismo por meio do aumento da produção, já que as máquinas produziam mais rápido, e do controle político e social da nova classe: a burguesia.
- 4** A
O algodão e a lã foram dois importantes recursos utilizados na economia têxtil da Inglaterra. O algodão, aos poucos, superou a importância da lã e se tornou a principal matéria-prima da Revolução Industrial. A partir dele, foi possível desenvolver a indústria têxtil, e seus inúmeros produtos eram exportados para diversas regiões do globo terrestre, como as colônias inglesas e portuguesas (no século XVIII, Portugal era um dos principais parceiros comerciais da Inglaterra). A invenção de máquinas de fiar movidas a água ou de tear a motor possibilitou um grande aumento na produção, fato que resultou no enriquecimento rápido e concreto dos primeiros industriais.
- 5** D
A Revolução Industrial provocou um inchaço populacional em Londres. A cidade não estava preparada para receber esse grande contingente populacional, o que provocou problemas estruturais, como a falta de serviços urbanos e o surgimento de habitações insalubres. Centenas de cortiços foram construídos, o lixo nas ruas aumentou e a falta de saneamento básico provocou surtos de doenças.
- 6** Com a difusão do uso de máquinas nas fábricas, o tempo passou a ser um fator determinante na produção. A quantidade de bens produzidos era contabilizada por meio do tempo trabalhado, e esse trabalho tinha um valor monetário, assim como o total de bens fabricados. No mesmo período em que se produzia uma certa quantidade de mercadorias manufaturadas, passou a ser possível produzir um número maior de mercadorias industrializadas. A exploração do trabalho, assim, passou a ser a exploração do máximo possível dentro de um determinado período de tempo. Os operários deveriam cumprir jornadas intensas de trabalho para fabricar mais e mais produtos, recebendo menos do que aquilo que efetivamente trabalhavam. Dessa forma, segundo Thompson, o tempo passou a significar dinheiro e, se ocorresse demora na produção, perdia-se capital, fato que não interessava à classe burguesa, que era detentora das indústrias e dos meios de produção.
- 7** C
O movimento ludista entendia que seu grande inimigo eram as máquinas; elas deveriam deixar de existir, pois eram consideradas responsáveis pelo desemprego e pela exploração da força de trabalho do operariado. Diversos estudos analisaram esse movimento e concluíram que não havia nele uma consciência política para entender mais criticamente o sistema burguês-capitalista. Assim, as ações do movimento eram mais punitivas contra determinada fábrica ou industrial do que uma revolta contra o trabalho e o progresso.
- 8** B
A situação de vida dos operários era pontuada por pobreza e tensão. A comida era pouca, trabalhava-se muitas horas por dia e havia o risco de contrair doenças provocadas pelo excesso de lixo acumulado nas cidades e fábricas. Thompson afirma que essa combinação de fatores, com o soar do sino das fábricas simbolizando a opressão sobre os trabalhadores, era o cenário ideal para que revoltas contra o sistema capitalista se iniciassem.

9 Enquanto as colônias inglesas fornecedoras de algodão empregavam o uso do trabalho escravo de africanos, a Inglaterra aplicava formas de trabalho assalariado. Contudo, apesar dessa diferença, o fiandeiro compara o trabalho nas fábricas com a escravidão praticada nas Índias Ocidentais e afirma que o segundo tipo de trabalho era melhor do que o exercido pelos operários, pois os escravos sentiam a brisa que ajudava a refrescá-los e os operários tinham o calor incessante das máquinas em seus rostos. Evidentemente, essa é uma imagem mais figurada do que concreta; é preciso ter claro que os possíveis exageros visam ressaltar as dificuldades vividas pelos operários, e não criar uma imagem positivada da escravidão.

10 E

Ao longo do relato, são denunciadas as precárias condições de vida e de trabalho dos operários. Com a maquinofatura, muitos trabalhadores, principalmente as mulheres, ficaram sem emprego – mulheres e crianças eram grupos altamente empregados nas fábricas, já que seus salários eram menores. As concepções de tempo e trabalho mudaram com a chegada das máquinas, o que resultou na exploração exaustiva da mão de obra operária. Além disso, muitos operários ganhavam pouco e se alimentavam de maneira irrisória.

11 Dentro dos modelos empregatícios criados a partir da Revolução Industrial, os trabalhadores fabris viviam em péssimas condições de vida e trabalho. Segundo Alexandra Kolontai, a função política do operário é participar de atos como greves e manifestações para exigir mudanças na estrutura social. Essas ações foram organizadas, muitas vezes, pelos sindicatos, que representavam a classe operária e, dessa forma, garantiam a luta por transformações. Ao falar sobre a militância política, a autora explica a criação de uma nova moral, na qual a exploração da classe trabalhadora deixaria de existir.

12 C

No manifesto escrito pelos pensadores Karl Marx e Frederich Engels, afirma-se a necessidade de os trabalhadores do mundo se unirem para romper com a exploração capitalista. Segundo o manifesto, somente por meio de uma revolução é que a vida dos trabalhadores iria mudar, pois, enquanto houvesse exploradores, haveria explorados.